

Estratégia de promoção de saúde bucal envolvendo crianças de creches Municipais de Patos-PB

Área temática: Odontologia

Larissa Lima Leôncio ¹ (lari.leoncio@gmail.com), Kallyne Kennya Fernandes Alencar Furtado ¹, Carolina Bezerra Cavalcanti Nóbrega ². Luciana Ellen Dantas Costa ³.

¹Aluna do Curso de Odontologia, UFCG, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (CSTR), Patos-PB, Brasil.

²Doutoura, Professora da Disciplina de Saúde Coletiva, UFCG, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (CSTR), Patos-PB, Brasil.

³Mestre, Professora da Disciplina de Saúde Coletiva, UFCG, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (CSTR), Patos-PB, Brasil.

Introdução: O desconhecimento sobre saúde e higiene bucal representa um fator a ser considerado dentro da problematização da atenção primária em saúde bucal. Portanto a construção de novos conhecimentos e a incorporação de novos hábitos desde a idade pré-escolar é de extrema importância.

Objetivos: Propor ações de promoção de saúde bucal propiciando a aquisição de conhecimentos básicos de saúde com o intuito de sanar lacunas em saúde bucal nas crianças, provenientes principalmente de mitificação da doença. Além disso, objetivou-se analisar a partir de um método quantitativo o processo de evolução das crianças e como elas estão respondendo às ações desenvolvidas. **Desenvolvimento de atividades:** As atividades desenvolvidas fizeram parte do Programa de extensão: “Programa de Atenção em Saúde Bucal e Transformação Social: Buscando a Integralidade e Autonomia no Cuidado” desenvolvido por 19 alunos do curso de Odontologia da UFCG e envolveram 197 crianças matriculadas em 06 creches públicas no Município de Patos/PB, com idade de 5 anos. Foi aplicado durante a primeira visita nas creches um questionário semi-estruturado como método de coleta de dados visando à verificação de conhecimento prévio sobre os temas sobre saúde bucal a serem trabalhados com as crianças. De acordo com o diagnóstico situacional foram planejadas atividades de construção de conhecimento sobre

saúde bucal, recursos áudio visuais adequados ao nível sociocultural da população-alvo tais como álbuns seriados, jogos educativos, teatralização. Todas as ações de forma direta ou indireta se propuseram a trabalhar o lúdico e a interatividade como recursos importantes no processo de ensino-aprendizagem, abordando conteúdos de saúde, cujos assuntos envolveram hábitos saudáveis, estratégias de prevenção de doenças e promoção da saúde compreendendo atividades lúdicas sobre situações do cotidiano e demonstração dos elementos necessários para a manutenção da saúde bucal, apresentado assim a temática às crianças de forma dinâmica e com adequação da linguagem à faixa etária. Para que os novos conhecimentos pudessem ser colocados em prática foi realizada a entrega de kits de escovação às crianças para que elas pudessem escovar os dentes após as refeições na creche e na sua casa. As escovas que ficaram nas creches foram armazenadas em porta-escovas confeccionados pelos extensionistas. Durante as atividades também foi verificada o processo de evolução das crianças quanto à higiene oral através do Índice de Higiene Oral Simplificado (IHOS), além disso, as crianças foram avaliadas quanto à sua oclusão dentária visando identificar alterações dos padrões de normalidade e quanto a condição de saúde bucal através do ceo-d. **Conclusão:** Os resultados demonstraram a melhoria na condição de saúde bucal, no conhecimento sobre higiene e cuidados em saúde bucal e ainda a necessidade de melhorar o conhecimento em saúde e incentivar a criação de programas promotores de saúde bucal nessa faixa etária. Portanto, atividades de criação de vínculo, obtenção de autonomia e modificação de hábitos torna-se essenciais, para alterações no fenômeno saúde e doença, principalmente em áreas consideradas de atenção especial no desenvolvimento social, como é o caso do médio sertão paraibano, onde está inserido o município de Patos.

Descritores: Promoção da saúde, creches, saúde bucal.